

São Paulo, 15 de maio de 2019 – A EMAE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A. (“EMAE” ou “Companhia”), ticker B3 EMAE3, EMAE4), apresenta seus resultados do **1º trimestre de 2019 (1T19)**. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado de outra forma, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS) e os princípios brasileiros de contabilidade. As comparações referem-se ao mesmo período de 2018.

Lucro Bruto da EMAE cresce 159% no 1T19, com o aumento de 30% no Lucro Líquido.



Desempenho econômico-financeiro

Lucro Bruto de R\$ 4,9 milhões, duas vezes e meia o desempenho do 1T18 (+ 159,2%), com margem bruta de 4,6% ante 3,4% no mesmo trimestre de 2018.

• Lucro Líquido de R\$ 20,8 milhões, representando aumento de 30,1% em relação ao 1T18, com lucro por ação de: PN R\$ 0,58324 e ON R\$ 0,53022.

Principais Indicadores

R\$ milhões	1T19	1T18	Δ%
Receita operacional líquida	106,7	55,8	91,3%
Custo de geração e prestação de serviços	-101,8	-53,9	88,9%
Lucro bruto	4,9	1,9	159,2%
Margem bruta	4,6%	3,4%	+ 1,2p.p.
(Despesas)/Receitas operacionais	0,5	0,4	49,9%
(Prejuízo) Lucro antes do resultado financeiro	5,4	2,2	142,0%
Resultado financeiro líquido	24,0	19,3	24,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-8,7	-5,6	56,2%
Lucro líquido do exercício	20,8	15,9	30,3%
Lajida ou Ebitda	6,8	3,6	90,1%
Margem lajida ou ebitda	6,4%	6,4%	-
Dívida bruta	78,2	79,7	-1,9%
Lucro por ação preferencial (R\$)	0,58324	0,44759	30,3%
Lucro por ação ordinária (R\$)	0,53022	0,40690	30,3%

Resultados do 1T19

Desempenho Econômico-financeiro

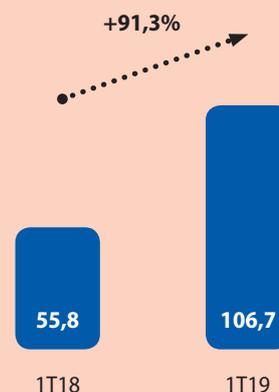
Receita operacional líquida

A principal receita da Companhia é representada pela "Receita Anual de Geração - RAG" homologada pela ANEEL e paga em parcelas mensais pelos Contratos de Cotas de Garantia Física e Potência (CCGFs), de suas três usinas hidrelétricas – Henry Borden, Porto Góes e Rasgão. Sua controlada Pirapora, tem quase de sua totalidade de energia disponível comercializada por meio de leilões regulados. Conta também com a receita proveniente do arrendamento e contrato de prestação de serviços de operação e manutenção da Usina Termelétrica Piratininga, além de serviços prestados para a Prefeitura de São Paulo, relativos ao bombeamento no córrego Água Espreada.

Com alta de receita nos dois segmentos, no 1T19 a EMAE registrou receita operacional líquida de R\$ 106,7 milhões, desempenho superior em 91,3% ao montante obtido no mesmo período de 2018.

A receita de geração foi impulsionada a partir do segundo semestre de 2018, com o reajuste estabelecido pela revisão tarifária ocorrida em julho de 2018, quando passou a incorporar a GAG Melhorias, recursos destinados às melhorias das usinas. A GAG melhorias é a parcela da receita que a ANEEL homologou às concessionárias de geração de energia elétrica no regime de cotas, para fazer frente aos investimentos de melhoria e conservação realizados e pleiteados após 31/12/2012.

Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)



Custo e resultado bruto

No 1T19, o custo do serviço de energia elétrica foi de R\$ 101,8 milhões, 88,9% (ou R\$ 47,9 milhões) superior ao registrado no 1T18. A variação se explica pela incorporação da provisão referente à GAG Melhorias no valor de R\$ 70,9 milhões, item que não existia no 1T18, já que os valores referentes às melhorias da Gestão de Ativos de Geração foram introduzidos

a partir da revisão tarifária de julho/18. Considerando que o aumento da receita foi superior ao do custo, a Companhia obteve ganho de rentabilidade bruta 1T19, registrando lucro bruto de R\$ 4,9 milhões, montante 159,2% superior ao apurado no ano anterior. A margem bruta no mesmo período apresentou alta de 1,2 p.p., atingindo 4,6%.

Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)



Lajida ou Ebitda

A geração operacional de caixa medida pelo Lajida (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização ou Ebitda, na sigla em inglês) foi de R\$ 6,8 milhões no 1T19, o que representa avanço de 90,1% ante os R\$ 3,6 milhões obtidos no 1T18. A margem sobre a receita líquida foi de 6,4% no 1T19, estável na comparação com o mesmo trimestre de 2018.

R\$ milhões	1T19	1T18
Receita operacional líquida	106,7	55,8
Custo	-101,8	-53,9
Despesas operacionais	0,5	0,4
Depreciação	1,4	1,3
Lajida / Ebitda	6,8	3,6
Margem Lajida / Ebitda	6,4%	6,4%
Provisões operacionais/contingências	2,0	4,5
Lajida / Ebitda Ajustado*	8,8	8,1
Margem Lajida / Ebitda Ajustado*	7,6%	15,9%

*Desempenho ajustado considerando provisões operacionais e para contingências

O Lajida ou Ebitda (sigla para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente como medida de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Esse indicador é uma medida gerencial, apresentado de forma oferecer informações adicionais sobre a geração operacional de caixa. Outras empresas podem calcular o Lajida/Ebitda de maneira diferente da aqui apresentada.

Resultados do 1T19

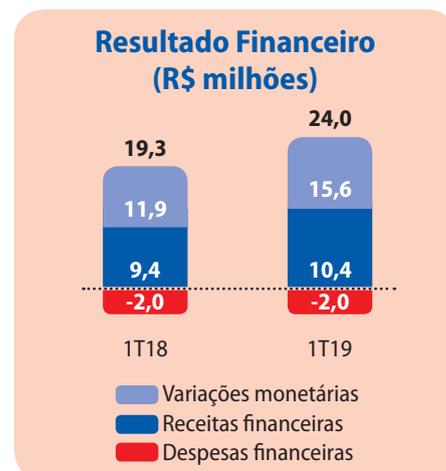
Resultado financeiro

No trimestre encerrado em 31 de março de 2019, a EMAE obteve resultado financeiro líquido positivo de R\$ 24,0 milhões, montante 24,8% superior à receita líquida de R\$ 19,3 milhões registrada no 1T18. Essa variação é explicada, principalmente, pelo resultado positivo da conta de variações monetárias, que totalizou R\$ 15,6 milhões no trimestre, comparado a R\$ 11,9 milhões 1T18.

As variações monetárias incluem a atualização do contrato de arrendamento

da UTE Piratininga pelo IGP-M, indicador que acumulou variação de 2,16% no 1T19, ante a 1,47% no 1T18. Isso contribuiu para que o valor recebido a título de atualização do contrato de arrendamento totalizasse R\$ 5,1 milhões no 1T19 ante R\$ 4,6 milhões no 1T18. Também atuou positivamente o recebimento de R\$ 1,9 milhões referente à atualização monetária do acordo firmado com a Sabesp (R\$ 1,7 milhões no 1T18).

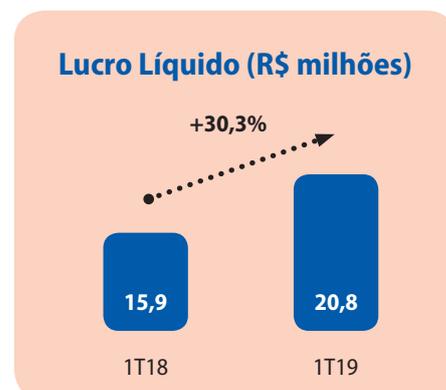
As despesas financeiras permaneceram estáveis no período de 12 meses, R\$ 2,0 milhões no 1T19 e no 1T18.



Resultado líquido

Com ganho de rentabilidade bruta, o registro de valores adicionais que contribuíram para gerar maior receita financeira líquida para a Companhia e o controle sobre as despesas operacionais, a EMAE registrou lucro antes do imposto de renda e contribuição social de R\$ 29,5 milhões no 1T19. No mesmo trimestre de 2018, essa conta somava R\$ 21,5 milhões.

No 1T19, a Companhia registrou despesa de R\$ 8,7 milhões a título de IR e CSLL. Com isso, o lucro líquido do trimestre foi de R\$ 20,8 milhões ante R\$ 15,9 milhões no 1T18, com margem líquida de 19,5%.



| Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente

Relações com Investidores

ri.emaee@emaee.com.br

11 5613 3648/3675